

Apoio do Governo ao Congresso de Minérios

Em declarações a Imprensa Popular o Governador Lacerda Aguiar manifestou-se a favor do conc'ave — Obra patriótica a da Comissão Parlamentar de Inquerito

Por MARIA da GRAÇA
MATERIA NA 2A. PAGINA

Folha CAPIXABA

ANO — XI * VITORIA, SABADO 9 DE JUNHO DE 1956 * Nº — 1027



Governador Francisco Lacerda Aguiar.

No Rio — Instala-se hoje o

Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

REAFIRMA BULGANIN

Credito a longo prazo para a America Latina

México (IP) — O jornal "Excelsior" publicou uma entrevista com o marechal Nikolay Bulganin, presidente do Conselho de Ministro da União Soviética.

O premier da URSS, na ocasião, reafirmou o desejo de seu país em negociar com os países da América Latina em bases amplas, com créditos a longo prazo para compra de instalações industriais que seriam pagos em produtos habitualmente exportados por estas nações. Alem disso a URSS poderia ajudar vários países com a experiência técnica já acumulada.

DESARMAMENTO
O marechal Bulganin abordou ainda a questão do desarmamento afirmando que a URSS não aceita a proposta

de "céu aberto" feita por Eisenhower porque é impossível voar sobre territórios tão extensos como o do céu do seu país e dos Estados e alem disso, este último país dispõe de bases militares e dezenas de outros países.

COLABORAÇÃO

Voltando a questão do comércio reafirmou que a URSS deseja colaborar e não "ajudar" os países latino-americanos. Tal colaboração se baseia "em condições mutuamente vantajosas, estranha a toda intenção política e menos ainda a qualquer compromisso militar, no respeito mutuo e igualdade de direitos, sem ter em conta se outros países são ricos ou pobres, grandes ou pequenos".

Sessão solene de instalação no auditorio da ABI — encerramento dia 11 no auditorio do Ministério da Educação — Exposição sobre minérios e stand do Espírito Santo — Delegação do nosso Estado

Rio (IP) — Instala-se hoje à noite, em sessão solene na Associação Brasileira de Imprensa, o CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MINERIOS.

DELEGAÇÕES

De avião, pelas estradas de ferro, rodagem e por via marítima, chegaram ao Rio a maioria das delegações esperadas, destacando-se a do Estado de São Paulo, composta de inúmeros parlamentares e associações de classe.

REPRESENTANTES CAPIXABAS

Tomam parte na delegação

capixaba os deputados José Cupertino Leite de Almeida, Fernando Teixeira Leite e Manoel Moreira Camargo, líder do governo na Assembleia Legis-

lativa Estadual e do prefeito do município do Espírito Santo, sr. Antonio Gil Veloso.

LIDERES SINDICAIS

Representando suas entidades, participam os seguintes líderes sindicais: Manoel Raimundo Fernandes — presidente do Sindicato dos Arrumadores, Adhemar Vasconcelos — presidente do Sindicato dos

Motoristas, Manoel Gil — presidente do Sindicato dos Trabalhadores da MIBRA, Horacio Dias — presidente da Associação Profissional dos Portuários, Eteany Ferraz — presidente do Sindicato dos Ferroviários da Vale do Rio Doce, Ivan Oliveira — presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbano de Vitória, Manoel Martins de São Leão — repre-

Continua na 2a. pagina

BORIS DAVIDOVITCH

Tentou ludibriar o Parlamento

Desmascarado na hora — Confiessou que as cartas são verdadeiras - Impressionantes revelações

COMPARECEU dia 4 perante a Comissão Parlamentar de Inquerito sobre Energia Atô-

mica, o sr. Boris Davidovitch, que se apresentou na qualidade de superintendente consultor técnico da INARENO e da MIBRA, mas que é na realidade o diretor de ambas. Acompanhou-o o sr. Antonio Sobreira, gerente das empresas no Espírito Santo.

O depoimento prestado pelo conhecido aventureiro internacional foi a confirmação cabal de todas as denúncias até aqui feitas contra as atividades ilegais e lesivas aos interesses nacionais do grupo que em nosso país trabalha para que o traste norte-americano de energia nuclear, Lindsay.

EXIBIDAS AS PROVAS

Aos srs. Seixas Doria e Pedro Braga coube, interrogando

o depoente deixaram provado que Boris Davidovitch e Sobreira tentavam ludibriar a Comissão, mentindo descaradamente perante os representantes do povo.

Correspondência trocada entre Boris e Sobreira, apresentada, com as firmas dos signatários devidamente reconhecidas, pelos srs. Seixas Doria e Pedro Braga, e a princípio negada ou "não lembrada" pelo aventureiro, e finalmente reconhecida por ambos, provou, entre outros fatos de suma gravidade por seu caráter delituoso, que:

1 — O gerente Sobreira propôs a seu patrão Boris o suborno de juizes que em Vitória teriam que julgar processo de demanda de terras nas quais estava interessada a MIBRA.

2 — Boris Davidovitch pretendia comprar jornais para que deixassem de atacá-lo e às atividades da MIBRA e da INARENO, sendo citados na correspondência os vespertinos "O Globo" e "Tribuna da Imprensa".

Continua na 2a. pagina

Nota do Presidium do

COMITE CENTRAL DO P. C. B.

O Presidium do Comité Central do Partido Comunista do Brasil, em face dos recentes acontecimentos na Capital da República e das provocações políticas que a eles se seguiram, declara:

1 — Nas atuais condições de nosso país, o essencial é preservar as liberdades e defender a Constituição. Esta a orientação de nosso Partido desde o golpe de 24 de agosto de 1954, posição que o levou a apoiar as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart a apoiar os movimentos militares de 11 e 21 de novembro, a lutar pela posse dos eleitos em 3 de outubro e a apresentar a plataforma de unidade de quatro pontos pela qual vem lutando e continuará a lutar independentemente dos erros e das manobras da minoria reacionária servil dos monopólios norte-americanos. Estamos convencidos de que o povo unido em torno da classe operária está em condições de conseguir do governo que modifique no sentido democrático e progressista a política externa e interna do país. O povo quer liberdade, quer a abolição de todas as discriminações injustas, quer relações de amizade com todos os povos, quer a defesa intransigente da soberania nacional e medidas práticas contra a crescente carestia da vida. O povo unido defenderá com êxito as liberdades e a Constituição e derrotará todas as tentativas liberticidas dos reacionários e agentes do imperialismo norte-americano, venham de onde vierem, de fora ou de dentro do atual governo.

2 — Os inimigos do povo temem com razão o processo de crescente unificação das forças democráticas e patrióticas. Querem barrá-lo e instaurar no Brasil um ditadura terrorista que acabe com os últimos vestígios de liberdade, que entregue o petróleo brasileiro e os minerais radioativos aos monopólios norte-americanos, que reduza o Brasil à situação de colônia dos Estados Unidos. Para realizar seus fins criminosos a minoria reacionária, servil dos imperialistas norte-americanos, procura explorar o crescente descontentamento popular, enganar as massas populares e arrastá-las a movimentos e agitações que justifiquem a decretação de medidas de exceção, a suspensão das garantias constitucionais e o desencadeamento da reação policial contra o movimento operário e patriótico, a começar naturalmente pelo movimento comunista. Esta a sua orientação tática fundamental, expressa através de toda a imprensa reacionária, da atividade de organizações fascistas como a Cruzada Anticomunista, o Clube da Lanterna e a chamada Ação Democrática, bem como de declarações dos dirigentes políticos da "oposição", a exemplo do sr. Afonso Arinos, líder da UDN, que prega abertamente o emprego da violência a pretexto de restauração democrática.

3 — Por sua vez, os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, preocupados em fazer concessões aos monopólios norte-americanos, em encontrar uma forma de conciliação com os golpistas e defender os interesses mais egoístas dos latifundiários e grandes capitalistas, põem-se de lado seus compromissos eleitorais e colocam-se contra o povo, tentam realizar no poder a velha e gasta política que visa descarregar nas costas do povo todo o peso das dificuldades econômicas que afligem o país. E assim que, em vez da ampla anistia reclamada pela maioria esmagadora da nação, preferiu o governo conceder anistia apenas aos rebeldes de Jacaré-Acanga e enveredar pelo desmoralizador caminho do anticomunismo sistemático, em vez de me-

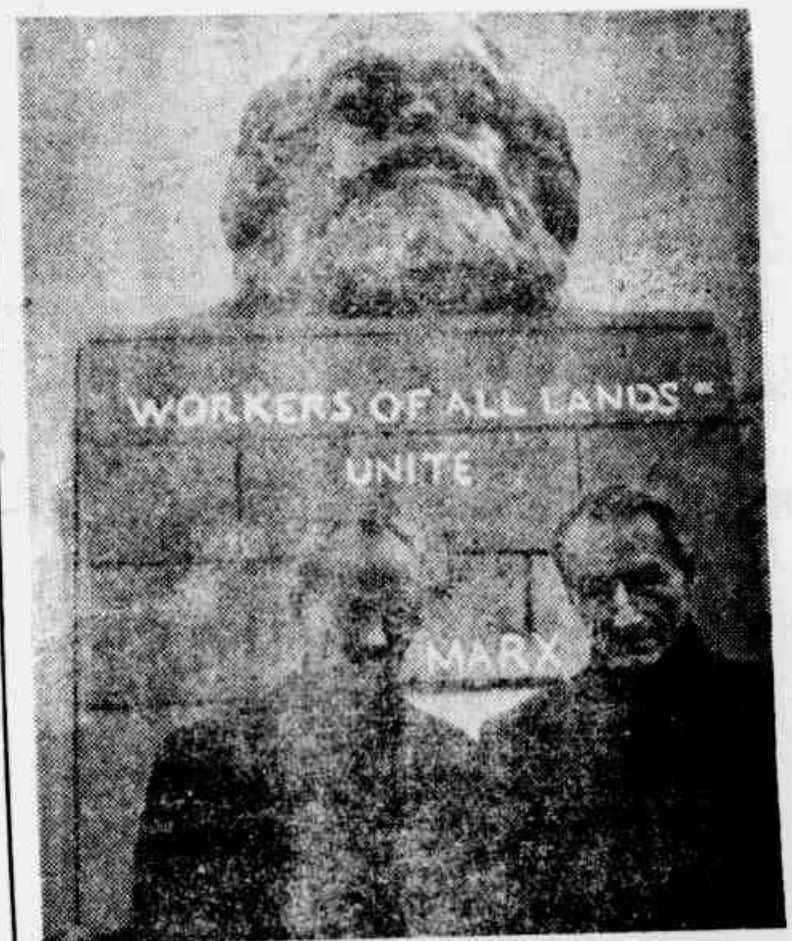
didar contra a carestia da vida, continuar de braços cruzados diante do crescente encarecimento do custo de vida; em vez de melhorar os transportes urbanos, encarecê-los ainda mais; em vez de estabelecer relações comerciais e diplomáticas com todos os povos, como reclamam os mais amplos setores da opinião pública nacional, continuar a mesma política suicida que garante aos Estados Unidos o monopólio de nosso comércio com o exterior. Mesmo no que diz respeito à política do petróleo e dos minerais radioativos, ainda falta clareza e decisão à política do atual governo e o sr. Goulart prometeu nos Estados Unidos modificações na legislação que criou a Petrobrás.

4 — Nestas condições, cabe às forças democráticas e patrióticas e, muito especialmente, à classe operária saberem enfrentar com serenidade e firmeza as dificuldades do momento, multiplicando seus esforços para ampliar e consolidar sua unidade, conscientes de que a tarefa atual consiste principalmente em defender as liberdades e impedir um retrocesso reacionário. Devemos nos fortalecer e nos preparar para as próximas batalhas inevitáveis com o opressor norte-americano que não desiste de seus planos colonizadores, e com seus agentes em nosso país que continuam conspirando com o objetivo de instaurar no Brasil uma ditadura de tipo fascista servil dos monopólios norte-americanos, a exemplo das muitas que já existem pelos diversos países de nosso Continente.

5 — Recomendamos por isto a todos os trabalhadores e, muito particularmente, aos militantes e amigos de nosso Partido que se mantenham vigilantes e não se deixem enganar pelas manobras do inimigo e pelas provocações policiais. Mais do que nunca precisamos ter sangue-frio e saber dominar nossos impulsos pessoais. Lutemos pelas liberdades, em defesa da Constituição, pela anistia ampla, contra as brutalidades policiais, contra a carestia da vida, contra a arbitrariedade e abusiva elevação dos preços das passagens dos transportes urbanos, mas de forma organizada e sempre fazendo esforços para esclarecer as massas populares e a juventude estudantil a fim de que não se deixem enganar pelos seus piores inimigos nem se prestam a servir de instrumento para as manobras golpistas dos agentes do imperialismo norte-americano em nosso país. A luta dos estudantes contra a elevação dos preços das passagens dos transportes urbanos é justa e faz parte da luta que sustentamos todos contra a carestia da vida, luta que deve ter um caráter pacífico e organizado. Nas atuais condições, as violências e depredações ainda que refletindo o descontentamento popular só podem servir de interesses dos provocadores golpistas. Não nos deixemos, pois, enganar pelas manobras dos golpistas nem nos apaixonar pela cegueira política dos atuais governantes. O povo unido é muito mais poderoso que seus opressores e na atual situação do mundo tem todas as condições para libertar o Brasil do jugo imperialista norte-americano e conquistar um governo efetivamente democrático e popular que assegure a independência e o progresso do Brasil, a felicidade e o bem-estar para todos os seus filhos.

Rio de Janeiro, junho de 1956.

O PRESIDIO DO COMITE CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL



Dois netos de Marx, Frederic Longlet e Robert Longlet, apareceram no monumento de Carlos Marx, erigido sobre seu túmulo, no cemitério de Highgate, em Londres. Marx morreu em 1883. Em novembro último seus restos foram exumados de um angulo do cemitério e conduzidos para um local mais espaçoso. O monumento consiste em um obelisco de granito que apoia o busto de Marx, esculpido por Lawrence Bradshaw, um artista inglês. Por ocasião de sua estada em Londres, Malenkov realizou também, uma visita ao monumento onde depositou, em nome do governo e do povo soviético uma coroa de flores. (Foto distribuída pela INTER PRESS)

Salario Mínimo
Por 80./• de...

Gerente :		
TELMO MAIA		
Assinatura	anual ...	Cr\$ 80,00
"	Semestral	50,00

Falando a IMPRENSA POPULAR sobre a Anistia

Diz o Governador do Espirito Santo Esqueçamos as Diferenças Políticas

Diz o Presidente do Tribunal do Espirito Santo:

A Anistia não pode excluir ninguém

Ouvidos pelo jornalista Pedro Motta Lima, os desembargadores Danton Bastos e Rômulo Finamore manifestaram-se a favor da ampliação da medida pacificadora — «Necessitamos um clima político de tolerância e mútuo respeito, como o da Itália ou da França»

VITORIA, 1 — Em visita ao Tribunal de Justiça do Estado do Espirito Santo, Pedro Motta Lima foi recebido pelo seu presidente, desembargador Danton Bastos e pelos desembargadores Rômulo Finamore e Paes Barreto. O jornalista anistiado abordou na sua palestra, com os altos magistrados espíritos, o problema da anistia, referindo-se às limitações injustificáveis nos projetos até agora aprovados e ainda em curso no Congresso Nacional. Manifestou o presidente do Tribunal, em forma incisiva, a sua opinião:

— Não vejo motivo para discriminações de qualquer ordem, sejam políticas ou ideológicas, quando se trata de alcançar por meio da anistia a pacificação nacional. Tenho posição conhecida, que sustento em meus votos e decisões, a respeito da igualdade de direitos políticos assegurada a todos indistintamente pela nossa Carta Magna. Entendo que a quebra desse princípio fere não apenas o direito de determinados cidadãos, mas a própria estrutura republicana, o próprio sistema legal vigente, produzindo confusões e perturbações nocivas à vida política e administrativa do país. O respeito a esse princípio fundamental, ao contrário impede o clima artificial, dentro do qual se torna

mais difícil a marcha da administração pública com vistas à solução dos problemas de interesse geral.

— O desembargador não vê motivo para nenhuma discriminação na anistia, como todos quantos sustentam a necessidade de uma anistia ampla? perguntou o jornalista.

— Não senhor respondeu o desembargador Bastos — nenhum. Não vejo, por exemplo, como excluir-se os comunistas de uma anistia que não se destina a beneficiar-lhes particularmente, a eles ou a qualquer outra corrente que exista em nossa democracia, mas a devolver à nação em seu conjunto o espírito da ordem e da lei, hoje reclamada por todos.

A essa altura da palestra, o desembargador Finamore, que já se declarou publicamente a favor da anistia ampla, interveio, dizendo:

— Nós bem podemos ter no Brasil um clima político de tolerância e mútuo respeito, como se observa na Itália de nossos dias, na França e em tantos países que constituem o padrão tradicional de nossa cultura. O caminho para atingirmos a esse nível de civilização pode ser aberto agora por meio de uma anistia verdadeiramente ampla, que não exclua nenhum cidadão

e nenhum setor político e ideológico dentro de uma realidade nacional e internacional irrecusável à apreciação objetiva do mais comedido bom-senso.

Pedro Motta Lima ponderou que a questão da anistia não está mais colocada em termos de discriminações ideológicas senão por quem deseje a confusão e a divisão dos brasileiros ou ainda por elementos equivocados a respeito do que sejam a pacificação e a normalização democrática do país. Recordou que entre os brasileiros já beneficiados pelos primeiros decretos legislativos de anistia há cidadãos de diferentes opiniões, inclusive comunistas, como ele próprio. No entanto, restam à margem da anistia centenas de milhares de cidadãos, de diferentes credos, condenados muitas vezes por apontarem soluções hoje unanimemente aceitas por todos os patriotas. São os que foram atingidos por leis caducas entre 1945 e novembro de 1955.

O presidente do Tribunal, desembargador Danton Bastos, concordou, afirmando, em conclusão:

— A anistia, como ato de justiça e sabedoria política não pode excluir ninguém.

sadios propósitos deve andar com pé no chão e tirar a cabeça de ar. Torna-se urgente levar condições humanas para mais de 60% da nossa população e isto não se consegue com planos de fachada ou pagando 50 contos mensais aos escribas da sábia, para proclamar virtudes inexistentes aos 4 ventos. Um plano real e que venha atender os interesses da população não necessita de camelos, pois o povo será seu maior defensor. Mas o sr. Adelfo não deve esquecer que uma administração de tal monta tem de ser forjada no balcão, junto ao cidadão que vive e sofre.

O lado serio de um comício

Segunda feira os estudantes realizaram um comício na praça 8 de setembro, apoiando os seus colegas do Distrito Federal, vítimas da polícia e do Prefeito a serviço da Light.

Pelos assuntos tratados pelos vários oradores que usaram daquela tribuna, vê-se que só há um caminho para o sr. Juscelino Kubitschek: tomar a defesa dos interesses deste povo que o elegeu. Agir a serviço da Light e demais trustes americanas é marchar aceleradamente para a desmoralização, para ser chamado de palhaço por todo o povo e não só por meia dúzia de histéricos lanternoides e alguns iludidos pelo golpismo que também usaram da palavra naquela manifestação política dos estudantes.

Os democratas também devem ter sua atenção voltada para o ato público dos estudantes. As ideias deletérias para a democracia e para os interesses do povo, espostas por alguns partidários dos Kell, Arino e caterva ganharam algum terreno no seio da nossa mocidade, que ainda não foi devidamente esclarecida para o verdadeiro caminho que deverá trilhar a nação: o da liberdade e da de-

Como em mesa-redonda, cercado de auxiliares, o governador Francisco Lacerda de Aguiar conversa com Pedro Motta Lima sobre os problemas candentes do Estado e do país — Minérios atômicos, energia elétrica, educação, abastecimento, carestia

OUVINDO o governador do Espirito Santo, sr. Francisco Lacerda de Aguiar, a respeito da necessidade da pacificação, através de ampla anistia, além de outros problemas candentes Pedro Motta Lima obteve a seguinte declaração:

— Minha opinião — disse o chefe do governo capixaba — já é conhecida. Diante da crise que defrontamos, tenho convicção de que os partidos políticos de todas as legendas e os cidadãos em geral a um desarmamento de espíritos, a uma soma de esforços no sentido da mais completa pacificação, a fim de que juntos superemos todas as dificuldades e vençamos os obstáculos opostos ao progresso do país e ao bem-estar coletivo.

Publicamos a seguir a integral da reportagem recebida de nosso correspondente naquele Estado:

MINÉRIOS ATÔMICOS

VITORIA, 2 — Recebido em audiência especial pelo governador Francisco Lacerda de Aguiar, Pedro Motta Lima solicitou-lhe que falasse para a IMPRENSA POPULAR sobre alguns dos mais importantes problemas do Espirito Santo e do Brasil. Em animada palestra, com a participação do secretário da Justiça, coronel Carlos Marciano Medeiros, jornalistas Hélio Cordeiro e Cezar Vieira Bastos, oficiais de gabinete, e do sanitarista Dr. Aldemar Neves que acompanhava o visitante, o governador falou dos principais pontos de seu programa de administração, como numa mesa-redonda. Referiu-se à questão dos minérios atômicos, vivida por toda a cidade graças à presença ali da comissão parlamentar de Inquérito. Aplaudia o governador o movimento em defesa de nossas riquezas naturais, recordando o verdadeiro saque sofrido pelo Espirito Santo em suas areias monazíticas, e afirmava enfaticamente:

— Mas isso agora terminou.

ENERGIA E ALIMENTAÇÃO

Outros problemas estão sendo atacados: o da energia elétrica por meio da grande represa que servirá à usina estatal de Rio Bonito, bem como da obra hidráulica de Mimoso do Sul, e o da encarecimento da vida, que chega a níveis insuportáveis em Vitória, Cachoeiro e Colatina, centros mais importantes. Informa o governador que vai estimular a criação de cinturões verdes, visando ao abastecimento pela pequena lavoura dos gêneros de primeira necessidade. A propósito da luta contra o analfabetismo, o sr. Francisco Lacerda recordou, apoiado no jornalista Hélio Cordeiro, que no atual orçamento estadual a verba destinada à educação e cultura é superior à do Interior e Justiça:

— Mais escolas, menos cadeias — comenta o sr. Vieira Bastos.

ANISTIA PARA TODOS

Pedro Motta Lima focalizou a questão da anistia ampla. Depois de ouvir a declaração do governador sobre a necessidade do congraçamento de todas as forças políticas (nos termos do "flash" que destacamos), o jor-

nalista anistiado ponderou que os primeiros decretos legislativos sobre a anistia não tinham caráter discriminatório do ponto de vista ideológico, tanto que jornalistas, operários civis e militares processados de 11 de novembro até hoje são cidadãos de todas as tendências. Do mesmo modo, a anistia a partir de 1945 não interessa apenas a comunistas, como pretendem certos inimigos da pacificação. Ela atingirá a centenas, senão milhares de patriotas que, por terem defendido o petróleo ou os minérios raros, como hoje o fazem inclusive homens de governo, foram fichados nas DOPS, alvo da sanha anticomunista e caíram nas malhas das leis caducas.

— Essa é a expressão da verdade — confirmou o coronel Marciano Medeiros, com autori-

dade para fazê-lo, pois exerceu até a pouco função destacada na chefatura de polícia do Distrito Federal.

ESQUECER AS DIFERENÇAS

Em assentimento às ponderações de Pedro Motta Lima, o governador Lacerda de Aguiar voltou a acentuar:

— É preciso que se esqueçam diferenças políticas ou ressentimentos de qualquer ordem. O clima de harmonia e congraçamento é indispensável para enfrentarmos esta difícil conjuntura. A hora não é de alimentar divergências, mas de apagar arestas, de unir e não de dividir. Acredito que o sr. presidente da República quer governar com espírito público, procurando congraçar a todos num plano alto.

LUZES DA CIDA DE FLORIANO

— Eurico, na SUMOC tomou posição contra as vendas a crédito. Al começou a onda. Do jeito que a coisa vai, vamos até comer bifes a prestação.

—X—

— Os jornais do Rio abriram as colunas do Café Society para o aniversário do sr. Quatrini Bianchi, o rei da batota. Na terra, seus amigos emudeceram. Que houve, não há mais galta?

—X—

— Gurgel disse que o prefeito era um barão. A discussão pegou e agora estamos pensando se o Prefeito é um barão ou se um barão é prefeito.

—X—

— Chateaubriand, em "O Jornal" distorce profundamente o depoimento do geólogo Heitor Façanha, na Comissão Parlamentar de Inquérito. Seus membros devem estar alertas ao ter de lidar com gente tão desmoralizada como o nauseabundo, Barbosa da Silva e outros lacaios da Standard.

—X—

— O deputado Jefferson Aguiar manifestou-se a favor da maioria absoluta e da redução dos partidos. Ele devia ter dito isto antes da eleição. Agora deve-se também acrescentar que o sr. Jefferson votou contra a anistia. Aos poucos vai pondo as unhas de fora.

—X—

— A Eletrobrás vai passando na Câmara completamente entreguista, graças aos esforços da maioria possedista. E' na prática que se pode conhecer os patriotas.

—X—

— Enquanto isso, após as "felipetas" e as "jonéias", vamos ter as apólices do Barão Adelfo Monjardim. Vamos dar um nome a elas? "Balonéias" por sugestão.

TOPICOS

Jango & Wall Street

Nada de mais se poderia notar nesta "tournée" do sr. João Goulart, se nela não se evidenciasse uma tentativa de "amaciamento" e desmoralização, de parte do imperialismo norte-americano. Veja-se por exemplo, o que sucedeu com a posição do sr. João Goulart em relação a anistia, antes e depois de sua viagem aos Estados Unidos. Antes, a bancada do PTB na Câmara manifestava-se em favor da pacificação da família brasileira, em favor da anistia ampla. Depois, o sr. Goulart foi um instrumento contra a aprovação do projeto Sérgio Magalhães, telefonando dos EE.UU. a elementos do PTB para que tomassem posição contrária. Isto se chama ceder a pressão dos imperialistas norte-americanos, o que é incompatível com os compromissos assumidos pelo sr. Goulart, com os trabalhadores, durante a campanha eleitoral.

Pegando-se a esta vacilação do vice-presidente notando-se sem firmeza os trustes lanques trataram em segunda etapa, de procurar desmoralizá-lo. A General Motors, um daqueles trustes internacionais que Vargas denunciou na carta-testamento como responsável por sua morte, ofereceu-lhe um automóvel, no qual o sr. Goulart deverá percorrer a Europa. Trata-se como é evidente de solerte manobra da General Motors para mostrar a opinião pública, o sr. João Goulart como um homem que "já está no bolso" do poderoso truste. Evidentemente o sr. Goulart, se continua vacilante, incapaz de resistir às manobras do imperialismo lanque sacrificará sua vinculação com as massas populares que asseguraram sua eleição e sua posse.

No caminho do fracasso

A cidade está tomando conhecimento de mais um mirabolante plano, visando transformar esta ilha de Nossa Senhora da Vitória num ambiente paralisado.

O figurino, da nova arrojadada sortida de progresso, é em tudo semelhante aos delírios do sr. Jones dos Santos Neves, que deu com os burros nágua, quando seu propósito era realizar a terra e recuperar mangais.

O novo plano, o do sr. Adelfo Monjardim, (diga-se de passagem: atual prefeito) segue as mesmas passadas do sr. Jones dos Santos Neves. Projeta uma série de obras e como cobertu-

ra financeira lança apólices que deverão ser adquiridas pelo povo, que nem dinheiro para pagar as majorações das passagens de ônibus possui. E' impossível pedir sacrifício a uma população que benefício algum recebe da municipalidade.

Há um fato de transcendental importância. Quantos planos semelhantes tivemos? Muitos, é a verdade. Ninguém assegurou a continuidade dos mesmos e, quem irá garantir o prosseguimento das belas projetadas pelo prefeito Monjardim, que é um prefeito apoiado por uma Coligação semelhante a água que, de quando em vez, pinga um pouco para fora e acomodada-se em vaso diferente?

Se o atual prefeito está com



Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 22 HORAS.

Em castelhanos das 21 às 22 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 21 a 41 metros.

mocracia, dando margem a que meia dúzia de pregoeiros do golpe dessem vasão a seus recalques.

A hora é de se assestrar as baterias no grupo reacionário que procura desmoralizar o go-

vérno e que nele está enquistado. E' preciso que a pressão popular bote abaixo os Magestos, os Denys, que ainda pensam ser possível governar o país calcando os interesses do povo com a borracha da polícia e as porras das forças de choque.

Quanto aos espasmos de meia dúzia de golpistas o povo está atento, conhece de sobra os seus poucos meses de dominação sob o tirânico poder do Clube da Lanterna e dos Penas Botas, nos 100 dias do sr. Café Filho.

PELO BRASIL

BELO HORIZONTE, 4 (Do correspondente) — Recebendo alguns membros da Comissão Executiva Mineira do Congresso de Defesa dos Minérios, o governador Bias Fortes reafirmou seu apoio ao importante conclave. A visita, de que participaram o deputado Frota Moreira, o vereador Côrtes Pereira, líder do PSP na Câmara desta cidade, o dr. Palmiro Palácio Carneiro, do Direório Estadual do PSP, teve o objetivo de convidar o sr. Governador a comparecer ao Congresso Estadual a instalar-se no próximo dia 6. No decorrer da palestra foram focalizados diversos aspectos da campanha de aproveitamento dos nossos minérios entre os quais o problema de transportes e a criação da empresa siderurgica. Usinas. O governador Bias Fortes é um dos Presidentes de Honra do Congresso de Defesa dos Minérios.

NITERÓI (I.P.) — "Não tenho medo do bicho-papão. Sou, pelo menos, favorável a que o Brasil retorne as suas relações comerciais com a URSS" — foram as declarações do sr. Brígido Tinoco, candidato a governador do Estado do Rio no último pleito eleitoral e membro proeminente do PSB, em entrevista concedida ao periódico "Hoje", que se edita em Niterói.

E acrescentou: "Os EE. UU. e a Inglaterra, seus rivais em luta, têm relações mais estreitas. O interesse econômico aconselha a medida acatada. Alguns países compram trigo da Rússia e nos vendem o produto com agio. Sejamos também práticos e previdentes". Concluindo as suas declarações sobre o assunto disse: "Levantamos a cortina do medo e façamos, com determinação patriótica, a nossa revisão de hábitos mentais".

RIO (I.P.) — Faleceu o general Lima Figueiredo — O ilustre oficial desaparecido teve, nos últimos anos, destacada atuação no movimento de emancipação nacional. Como deputado, pronunciou da tribuna do Palácio Tiradentes, candentes discursos contra a penetração imperialista lanque em nosso meio. Bateu-se, ao lado de tantos outros patriotas, para que não se consumasse o crime que foi a aprovação do infame Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos. De igual modo, manifestou-se repetidas vezes em favor do restabelecimento de relações comerciais e diplomáticas de nosso país com a União Soviética, como advogado o reconhecimento pelo Brasil, do governo da República Popular da China.

Além de tudo isto, o General Lima Figueiredo foi, com sua autoridade de um dos chefes do Exército um vigoroso defensor da neutralidade brasileira no conflito da Coreia. Achava, e a respeito se manteve irredutível, que não devíamos, em hipótese alguma, mandar soldados para a luta que não nos interessava, mas que correspondia, precisamente às pretensões expansionistas do imperialismo lanque.

Nas conclusões do seu depoimento na Comissão Parlamentar de Inquerito o gal. Anápio Gomes defendeu para o Brasil, afim de que possa traçar uma política independente. No que toca à energia nuclear de se libertar da situação de vendedor colonial que lhe impõe os Estados Unidos.

1 — Liberdade para vender a sua produção e buscar cooperação com as nações que melhores condições possam oferecer, resguardados os interesses nacionais e a segurança do país;

2 — Direito de discutir os preços oferecidos, o que não acontece sob o regime dos "acordos" norte-americanos, em que preço de compra é imposto pela Comissão de Energia dos Estados Unidos.

3 — Centralização da orientação, controle e aplicação de uma política rigorosamente nacional, no campo da pesquisa, exploração e industrialização dos recursos nucleares do país.

Ferrovios de Drumond:

Não dispõem de assistência médica

Completamente abandonados pela Previdência Social — Crianças tem de andar 8 kms. a pé, para ir á escola — Não ha folgas nem extraordinário!

Embora os ferroviários da Vale do Rio Doce, residente em Vitória, disponham de melhor assistência social, ainda faltam os que residem no interior continuando sendo prejudicados, muitas vezes absurdamente.

QUE HA EM DRUMOND?

Procedente de Desembargador Drumond, recebemos uma carta de um ferroviário que ha tempos viviam eles completamente abandonados. Com muita luta conseguiram internamento num hospital de Itabira, o que já constituia alguma coisa, embora o transporte fosse péssimo. Muitas vezes os doentes e acidentados faleciam na viagem.

— NÃO HA NADA!

Ultimamente então, a tal assistência já precária, foi cortada totalmente e agora os ferroviários de Drumond não dispõem de médico, de farmácia e muito menos de crédito.

8 KMS. A PÉ

As crianças estão relegadas a um abandono incrível. Em Desembargador Drumond estão centenas de crianças em idade escolar e poucas frequentam o colégio, porque seus pais temem a viagem que são obrigadas a fazer para ir á escola: 8 quilômetros a pé, até Nova Era! Os perigos desta caminhada são inúmeros e, recentemente,

até um boi bravo atacou a criança quase matando um colega. Mesmo assim, providencia alguma foi tomada.

SURRUPIADOS OS

FERROVIARIOS

Enquanto estes fatos se sucedem, os trabalhadores vão sendo pouco a pouco, escamoteados, em suma, censurados. Agora a companhia não paga a prontidão dos membros das equipagens dos trens que, quando no interior, só tem 8 (oito) horas de descanso! Deixa a Vitória a Minas estes operários sem escala, e eles perdem assim todas as horas extraordinárias.

Ao mesmo tempo a Vale está colocando elementos novos em tais serviços, no chamado Padrão 11, que é carreira oficial, pagando muito menos.

LEIS TRABALHISTAS?

A Vitória a Minas desconhece as chamadas Leis Trabalhistas. Agentes noturnos trabalham até 48 horas consecutivas, sem descanso algum, pondo em perigo a segurança de milhares de vidas.

Mesmo assim estes homens não tem direito as folgas, seu descanso se resume nas horas de sono.

TAMBEM PARTICULARES

Agora, os operários da Vale

do Rio Doce estão sendo acusados também por particulares. Em Nova Era, por exemplo, o prefeito possuidor local, com

EM GUARAPARI FOI CONSTATADO:

Não ha fiscalização sobre...

Continuação da 5a. página

lamentar de Inquerito constatou a existência de fiscalização puramente "ormal, entregue a um leigo, que vive em função da MIBRA e não da fiscalização dos altos interesses nacionais sobre os quais deveria velar o Conselho Nacional de Pesquisa. MONAZITA E TORIO PARA ABASTECER OS TRUSTES

Na usina de Guarapari a Mibra possui em estoque neste momento, de 620 toneladas de monazita e mais 550 toneladas em depósito nos armazéns da CESMAG em Vitória.

Ainda nos armazéns da CESMAG, a MIBRA possui no dia de hoje 25 toneladas de torio (sulfato e oxalato), produzidas pela INAREMO (usina de beneficiamento químico, atualmente paralisada), sua subsidiária.

A produção média mensal, de monazita na usina da MIBRA é de 68 toneladas. Durante este mês de maio, segundo informações fornecidas pelo sr. Dantas, sempre assistido pelo gerente, a produção será de 270 toneladas de monazita e 12 de zircônio, separados de 360 toneladas de

seu correligionário Floriano Lirio estão fazendo lançamentos de impostos das casas dos ferroviários, construídas em terrenos da Companhia.

EXTINGUIR COM TAIS

ABUSOS

Os ferroviários não suportam

esta situação. Exigem providencias energicas do Sindicato junto as pessoas responsáveis, visando por um paradeiro em tais abusos. Querem que as leis trabalhistas sejam respeitadas e que se dê, um tratamento mais humano aos ferroviários.

Estão com a palavra os dirigentes do Sindicato da Vale.

areia retiradas das exauridas jazidas da beira da praia do Canto do Riacho. Somente as 80 toneladas de monazita, vendidas ao cambio de C\$ 67,00 por dólar, representam C\$ 5.600.000,00 para os bolsos da quadrilha internacional que controla a MIBRA, sendo que o preço oficial da monazita nas transações com a ORQUIMA é de 390 dólares por tonelada.

ONDE APARECE O ANTIGO FISCAL MILITAR

Falando aos membros da Comissão Parlamentar acerca dos motivos que determinaram a paralisação das atividades da INARENO — falta de químico — o sr. Sobreira deixou escapar estar sendo aguardada a chegada de um químico, indicado pelo major Gama Gross.

A propósito, é interessante recordar que o antigo fiscal militar afirmou repetidas vezes, depondo na Comissão, estar há mais de tres anos inteiramente desligado da MIBRA e demais empresas que se dedicam á exploração e industrialização das areias monaziticas.

COINCIDENCIAS A APURAR

Dois fatos coincidiram com a visita a Vitória da Comissão Parlamentar de Inquerito, que deverão ser devidamente apurados segunda-feira o fiscal da CESMAG (MIBRA) recebeu ordem de suspender o contrato já feito com turmas de dozeiros para o ensacamento (sacaria de exportação), das 550 toneladas de monazita ali depositada. Ha alguns dias passados, o advogado da ORQUIMA em Vitória chamou os proprietários de terras de sua concessão nas localidades de Jacarepe, Piraen, Praia do Suá e Carapebas, de nome Germano de tal, Lucas Prado, Tula Mansur e cinco componentes da família Nunes exigindo que assinassem imediatamente os componentes termos de posse. Como houvessem recusado, foram ameaçados com requisição de força fe-

deral para assegurar a posse da ORQUIMA.

A TORRENTE DE FERRO
de A. Seralimovitch

A alma do povo cossaco numa obra de vigoroso colorido!

A TORRENTE DE FERRO

COINCIDENCIAS A APURAR

Dois fatos coincidiram com a visita a Vitória da Comissão Parlamentar de Inquerito, que deverão ser devidamente apurados segunda-feira o fiscal da CESMAG (MIBRA) recebeu ordem de suspender o contrato já feito com turmas de dozeiros para o ensacamento (sacaria de exportação), das 550 toneladas de monazita ali depositada. Ha alguns dias passados, o advogado da ORQUIMA em Vitória chamou os proprietários de terras de sua concessão nas localidades de Jacarepe, Piraen, Praia do Suá e Carapebas, de nome Germano de tal, Lucas Prado, Tula Mansur e cinco componentes da família Nunes exigindo que assinassem imediatamente os componentes termos de posse. Como houvessem recusado, foram ameaçados com requisição de força fe-

16.º VOLUME DA

COLEÇÃO ROMANCES DO POVO

Direção de Jorge Amado

LITÉRARIA

Leia,

e divulgue

Folha Capixaba

Regressaram as trabalhadoras

Aplicar as resoluções D.A. CONFERENCIA

Apelo ás trabalhadoras de Colatina — Importancia das resoluções — A Conferencia foi um sucesso

Ha dias regressaram do Rio de Janeiro as delegadas do Espírito Santo á Conferencia Nacional de Trabalhadoras.

A reportagem de "Folha Capixaba", em contacto com a trabalhadora Joanita Erotildes, que representou Colatina naquelle conclave, dela obteve as seguintes palavras:

"A Conferencia Nacional das Trabalhadoras, foi o que posso chamar de um sucesso. Ali vi como é justa a luta das mulheres contra a carestia de vida e pelo salário minimo, coisa que antes não entendia. É tanto que, quando chegar em minha cidade, vou procurar minhas companheiras e vamos nos organizar".

Em seguida palestrou ela longamente com a reportagem, acerca de detalhes observados, como a solidariedade existente, a amizade feita com trabalhadoras de outras cidades e encontros distantes, manifestando grande entusiasmo pelo encontro realizado na Capital Federal.

Encerrando suas declarações afirmou: "Quero apelar, por intermedio do vosso jornal, para as trabalhadoras de Colatina, sem distincão de profissão, ás entidades de café ás professoras, empregadas domésticas e camponesas para que nos unamos em torno de qualquer uma associação feminina para debatermos e procurarmos soluções para tantos problemas que nos afligem".

De Vitória foi representante D. Amara Santana que se limitou a ressaltar o final dos trabalhos da Conferencia Nacio-

nal das Trabalhadoras, constituído dos 13 pontos das "Resoluções", que já publicamos.

"Para colocar tudo aquilo em ação, afirmou D. Amara, é certo que precisamos aumentar a unidade das mulheres que trabalham visando um poderoso movimento sindical. É certo

que para conquistarmos isso, temos que nos bater também decisivamente pelo respeito á Constituição, ás liberdades sindicais. A Conferencia muito nos ajudou, agora chegou a hora de aplicarmos seus ensinamentos".

Agadeçemos a visita que nos fizeram as representantes das trabalhadoras capixabas e aguardamos noticias sobre o trabalho que se dispuzeram realizar.

As lutas excluem o golpismo

Os estudantes de Vitória, de Campos, do Rio de Janeiro e de São Paulo foram ás ruas lutar contra os absurdos aumentos, que dia a dia desabam sobre a população, numa tempestade cruel e avassaladora.

A organização do movimento foi realmente uma prova da alta capacidade dos estudantes e do seu espirito de luta. No Rio então, o movimento adquiriu características especiais. Eram mesas de xadrez, pianos dormitórios que se transferiram para os trilhos dos trens a fim de impedir que a exploração continuasse.

Estava aí o protesto do povo que terminaria, na certa, com a vitória pois na luta e na organização das massas reside o grande fator sucesso.

Porem, como já é sobejamente conhecido de nosso povo, certos setores reacionarios do governo tudo fazem para incompatibiliza-lo com a opinião pública e velo a policia! As consequências desta posição são claras os golpistas servem-se da situação para apunhalar as conquistas democraticas do nosso povo ou o governo envereda pelo caminho da reação e da subserviência ao imperialismo, espelhando os compromissos assumidos com o povo.

A hora é pois de luta, luta organizada e decidida, que terminará com a vitória do povo brasileiro e a derrota do imperialismo americano e de seus lacaios, conquistados no governo e também da minoria golpista que se aproveita da situação para tirar proveito proprio, alimentando ainda ilusões liberticidas.

A melhor prova da posição da minoria de aventureiros nos a temos aqui mesmo em Vitória. Tomemos o comício dos estudantes, que nele predominou? Não queremos negar que varios oradores colocaram certas questões em seus devidos termos

e se levantou a verdadeira solidariedade aos seus colegas do Rio de Janeiro, espancados pela força policial; porem não falamos em grande escala, os mistericos espasmos de uma cafila de golpistoides, que foi a praça pública valer-se da luta do povo, para abrir seu jogo sujo sintetizado num xingamento desespurado, visando nao a light, não elementos reacionarios que ocupam o governo, não ajudar a luta do povo, mas sim pregar abertamente um regime liberticida, que comece pela liquidacao do General Teixeira Lott, que atualmente encarna as tendencias anti-golpistas das Forças Armadas.

Isso, positivamente não pode ajudar a luta do povo. Tomemos como exemplo a ida de dezenas de lideres sindicais ao Catepe conversar com o sr. Juscelino e apontar o caminho exigido pelo povo que o elegeu. Ai está claramente demonstrada a forma de luta organizada que, nas atuais circunstancias, exige que se respeite os compromissos assumidos com o povo e se restrinja ao trust, num repudio também ás maquinacões golpistas.

E, a situação aqui é idêntica. Mais duvida de aproveitadores quer se valer da luta dos estudantes e do povo, não para levála a bom termo, mas sim para servir de escada á sua escalada para um poder tirânico.

Como isso não devemos concordar. A hora é de luta árdua para os patriotas e para os democraticas, a quem cabe a responsabilidade de conduzir os movimentos e as ações das massas. Estejamos á frente do povo guiando-o para a vitória das suas justas reivindicações e impedindo que estes "condottieri" da escola do Clube da Lanterna e da Cruzada do Pena, explorem demagogicamente as necessidades de nossa gente.

VICTOR COSTA

ECONOMIA

Exportação do Minério de Ferro

Nos próximos dias, entre 9 e 11 de junho deverá realizar-se o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. O tema inclui questões relevantes para a mineração do Brasil como sejam, a pesquisa de minérios, o beneficiamento e industrialização, as questões de exportação, as condições de vida nos municípios produtores de minérios.

A esse respeito, ferindo a questão de um melhor aproveitamento do minério de ferro do país, o número de maio de "Emancipação" publica um artigo, intitulado "Minério de ferro, fator de industrialização", cujas ideias nos parecem muito interessantes.

Realmente, o Brasil dispõe de recursos vastíssimos de minério de ferro, de alto teor totalizando só no quadrilátero ferrífero de Minas Gerais um total de 15 bilhões de toneladas. No entanto esta reserva mineral não é convenientemente aproveitada como fonte de divisas. A exportação pode ser bem maior, tanto em quantidade como em valor. Atualmente são colocados no exterior pouco mais de 2.250.000 toneladas de minério a um preço inferior a 16 dólares a tonelada.

Para isso deve-se vencer a situação que hoje existe, na qual transacionamos com poucos mercados. Há interesse mundial pelo minério de ferro do país como afirmou a delegação da Alemanha Oriental que ora se encontra no Brasil.

O aproveitamento deste potencial econômico, pela ampliação dos mercados deve ser possibilitado pela construção de uma nova "estrada para minério". A Vitória-Minas encontra-se no limite de sua capacidade e a Central do Brasil, pelo papel que desempenha na economia do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, não pode ser sobrecarregada pelo transporte de minério.

Finalmente impõem-se modificações no regime tributário vigente a fim de que permaneçam nos municípios parte dos recursos originários da exportação mineral.

Estes pontos julgamos importantes nas sugestões formuladas pelo jornal e que aqui resumimos:

- Estabelecimento de relações comerciais com todos os países interessados na aquisição de minério de ferro do Brasil.
- Construção de uma nova via-férrea ligando Minas Gerais ao Atlântico. Reparelhamento e ampliação da Vitória-Minas.
- Modificações na legislação tributária, propiciando aos municípios mineiros, participação na renda de suas riquezas.



PROGRESSO DA PESQUISA CIENTÍFICA — O dr. Tai Fang-lan (à direita), professor do Colegio Agrícola de Pequim e diretor do Laboratório de Micologia e Patologia das Plantas, do Instituto de Botânica da Academia de Ciências da China, está estudando um fungo com seus alunos, os assistentes de pesquisa Yu Maohsiao (ao centro) e Cheng Yuyung (à esquerda). O professor Tai Fang-lan devotou-se ao ensino e pesquisas há mais de trinta anos. Seus estudos sobre fungos chineses tiveram grande repercussão internacional quando ele iniciou seus estudos sobre fungos chineses, a micologia era um campo intocável na China. (Foto da Agência HSINHUA).

350 mil sacas de café

Produção anual de Colatina

A Cafeicultura constitui — assinala recente comunicado do Conselho Nacional de Estatística — o setor mais importante da lavoura espirito-santense, contribuindo com dois terços do total da produção agrícola. O plantio do café se verifica praticamente em todo o Estado, oferecendo em 28 Municípios resultados superiores a 10 mil sacas anuais. Em Colatina, Mil-moso do Sul e Alegre, as colheitas vem-se mantendo muito acima de 100 mil sacas, e numa dezena de outros Municípios, entre 50 e 100 mil sacas anuais.

A safra de 1955, de acordo com os dados do IBGE, foi a maior dos últimos dez anos e aproximou-se de dois milhões de sacas (1.947.682), enquanto a área ocupada com pés em pro-

dução subia a 270 hectares. O principal centro cafeicultor do Espírito Santo é o Município de Colatina, cuja safra de 1955 56 é estimada em 350 mil sacas, vale dizer, um quinto do total previsto para o Estado. Dados de recente monografia do CNE, combinados com os do Departamento Estadual de Estatística, permitem concluir que, nestes seis anos, a área de café experimentou notável impulso.

Em 1955, a área do café quase alcançou 70 mil hectares, tendo triplicado, em relação a 1950, o número de pés ativos. Entretanto, o rendimento por hectare ainda permanece abaixo do alcançado em 1949, ano em que a colheita chegou a cifra "record" de 458.995 sacas. A área agrícola de Colatina per-

fazia 290.279 hectares no Censo de 1950, quando a superfície do Município era um pouco maior do que a atual.

Cerca de metade daquela área era ocupada por matas. A lavoura abrangia 72 mil hectares. Embora o café predomine na agricultura colatinense, com 85 por cento do valor da produção, há moderadas apanhas de arroz, de feijão, de milho, de cacau etc. As pastagens cobriam quase 45 mil hectares e na população pecuária de Colatina, segundo recentes estimativas aparecem regulares efetivos de bovinos e de suínos.

Afrânio Melo

(Transcrito do "Correio da Manhã")

FATOS E NÚMEROS

1 — Exportação de minério de ferro do Brasil, em 1955: Para os Estados Unidos — 1.005.940 toneladas; Para a Europa — 1.236.795 toneladas; Para o Canadá — 29.573 toneladas.

2 — As compras de minério de ferro efetuadas pelos países do Leste, em 1955: Tchecoslováquia — 205 mil toneladas; Polónia — 82.000 toneladas poderiam ser bastante ampliadas.

3 — A exportação de minérios de ferro do Brasil representou em 1955, aproximadamente apenas 1,5% do total de divisas do país.

Em Guarapari foi constatado:

Não ha fiscalização sobre a Monazita

«Fiscalização Militar» é uma placa para esconder a fraude e os contrabandos, feitos pelos trustes atômicos — Responsabilidades graves do Conselho Nacional de Pesquisas

Estiveram em Vitória, os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica e jornalistas que a acompanharam a visita às instalações da MIBRA em Guarapari, praia de areias monazíticas, distante da capital cerca de 60 quilômetros pela estrada de rodagem.

PLACA DE "FISCALIZAÇÃO MILITAR" PARA ACOBERTAR A FARSA

Em Guarapari, parlamentares e jornalistas, acompanhados por deputados estaduais, pelo governador Lacerda de Aguiar, secretários de Estado e membros da sua Casa Civil e Militar, iniciaram a visita às instalações da MIBRA naquele município litorâneo, constantes da usina de separação das areias, instalações de extração no trecho da praia denominada Canto do Riacho e, mais adiante, sobre uma duna do barracão onde é executado o processo de lavagem e secagem das areias trazidas da beira-mar.

Alem do presidente da Comissão Parlamentar, sr. Gabriel Passos e dos deputados Dagoberto Sales, Seixas Dória, Marcos Parente e Arnos de Matos, participaram da comitiva o deputado Floriano Rubim, do PTB capixaba, deputado estadual José Cupertino e outros representantes à Assembleia Legislativa.

Tendo percorrido as instalações da usina, onde parlamentares e jornalistas tiveram oportunidade de examinar detalhadamente todo o processamento de separação da ilmenita, rutilo, granada, monazita e tório a comitiva dirigiu-se ao escritório onde funciona a fiscalização.

Encimado a porta do modesto e exiguo escritório de rudimentares instalações existe uma placa: "FISCALIZAÇÃO MILITAR". Sua única utilidade é acobertar o crime que ali se pratica sob a inteira responsabilidade do Conselho Nacional de Pesquisas; isto é, a inexistência real de qualquer fiscalização sobre as atividades de empresa cujos indícios veementemente falam de fraudes e contrabando de partidas de monazita e de sais de tório.

ADJUNTO E GERENTE: DOIS HOMENS NUM SÓ FISCAL DA PRÓPRIA MIBRA

Exerce as funções de fiscal o sr. Alvaro Freitas Dantas, funcionário do Ministério da Guerra, lotado na Fábrica de Explosivos, nomeado para o cargo em 1951 pelo major Gama Gross, primeiro e último fiscal militar da MIBRA e demais empresas vinculadas às duas "gangs" do saque dos nossos minérios ato-

micos por conta dos trustes norte-americanos.

Teoricamente o adjunto Freitas Dantas é subordinado ao fiscal militar do C.N.Pq. Na realidade, porém seu único chefe é o gerente da MIBRA, sr. Sobreira, "fac-totum" e sócio do aventureiro internacional Boris Davidovitch, proprietário da empresa.

O adjunto, conforme se pode

de Pesquisas), teve que confessar a não existência de livro de registro referente ao ano passado. Exibiu um livro, de abertura recente, pois a tinta se mostrava fresca e com a primeira página preenchida pela metade, na qual figuram assentamentos sumários, referentes a lotes numerados — uns referentes a parte destinada à ORQUIMA e parte da CACEX. O método

empregado constitui charada indecifrável para os parlamentares e demais membros da comitiva. Compreensível foi apenas a existência de largas portas abertas ao contrabando e a todas as modalidades de fraudes arquitetadas pela fértil imaginação de Boris Davidovitch e sua quadrilha.

Em resumo: a Comissão Par-

(Continua na 4a. página)



O flagrante acima fixa o momento em que a Comissão Parlamentar de Inquérito para os Minerais Atômicos seguiu para as usinas da Mibra e da Inarenos. Entre os parlamentares estavam jornalistas, o governador Lacerda Aguiar, autoridades estaduais, técnicos etc. (Foto de "O Diário.")

FLAGRANTES

1 Aprofunda-se a crise da construção civil. Dia o engenheiro Mario Freire que a redução nas obras, em 1955, foi de Cr\$ 5.21.800.000 75 mil operários ficaram sem trabalho ou tiveram de mudar de profissão.

—X—

2 Osr. João Goulart se pronunciou, no Canadá, favoravelmente ao restabelecimento de relações com a União Soviética.

—X—

3 Possuíamos, segundo estatística feita em 1952, 230 jornais com uma tiragem de 5.750.000 exemplares. O diário de maior circulação no Rio de Janeiro tira, em média, 140 mil exemplares por dia.

—X—

4 Syngman Rho, o "salvador democrata e cristão" da Coreia, está atacando o povo a bala nas ruas de Seul.

—X—

5 A nossa exportação, em janeiro, cresceu em toneladas mas... diminuiu em dólares. Mais 91.457 toneladas que em janeiro de 1955 e menos 3.339 milhões de dólares. Assim é o comércio externo de tipo semi-colonial e monopolizado por um comprador único.

—X—

6 O Banco do Brasil, no ano passado, teve um lucro líquido de Cr\$ 109.000.000,00.

—X—

7 250.000 crianças estão sem escolas no Distrito Federal. Precisa a Capital da República de mais de 700 estabelecimentos de ensino público.

—X—

O Conselho Nacional do Petróleo mandou examinar a escrita dos trustes do petróleo, para fixar um justo preço de venda dos derivados.

—X—

9 O Presidente Juscelino inaugurou o oleoduto Catu-Mata-Candelas na Bahia. É a maior "pipe-line" do Brasil, com 54.000 metros. Tem capacidade para 12.000 barris diários, podendo ser aumentada para 22.000.

—X—

10 Um consórcio italiano propôs ao Estado de São Paulo a troca, no valor de 20 milhões de dólares, de banana brasileira por navios de vários tipos. Depois, diga o Sr. Barbosa da Silva, do Itamarati que fora da área dos dólares não se podem fazer negócios...

FISCALIZAÇÃO?

Constatou a Comissão Parlamentar de Inquérito que esteve em Guarapari para se informar das atividades da "Mibra" naquela região, a inexistência, no serviço de fiscalização ali mantido pelo Conselho de Pesquisas de escrituração mapas ou assentamentos da produção global, da produção do minério separado, das cotas destinadas à Orquima ou liberadas para a exportação.

ASSENTAMENTOS SUMÁRIOS

Instados pelo presidente da Comissão Parlamentar e pelos deputados que a integram, atrapalhado e caindo em contradições, o adjunto do sr. Sobreira (o fiscal do Conselho Nacional

AUTOPEÇAS CAPIXABA

A CASA QUE VENDE A PEÇA QUE FALTAR EM SEU CARRO!

TEMOS MOTORES E BLOCOS PARCIAES DE VARIAS MARCAS DE CARROS PARA PRONTA ENTREGA

Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis, de segmentos, e casquilhas, etc.

Peças e acessórios em geral para autos — Representação de Baterias e outros artigos, Depósito de molas das melhores fábricas, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar para seu carro — SERVIÇO RAPIDO — Temos carburador de calcio — Borrachas de todos os tipos. Temos pano couro, plastico e plavenil para estufamentos, residimos ao lado do estabelecimento.

RUA PONTE NOVA — SAO TORQUATO = TELEFONE 46-90 = (C. POSTAL 56) — PERTO DO POSTO FISCAL = QUASE NA SUBIDA QUE VAI A VILA VELHA.



RÁDIOS - ACESSÓRIOS

Pilhas — Toca-discos — Maquinas de Costura A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osorio 80 — Vitória

Eletrica Dalmacio

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias
TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio no. 39 — Vitoria

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral

Avenida Cleto Nunes
Vitória — R. Santa

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

GARRAFA GRANDE
Cr\$ 4,00

I
A
T
E

GARRAFA PEQUENA
Cr\$ 3,00

AGUA BI-FILTADA

Guaraná Laranjada Limonada Agua Tonic

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente de 8 às 18 horas

EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 304

VITORIA

Clinica Odontologica de

VICTOR RODRIGUES COSTA

SERVIÇOS DE PRÓTESE — CIRURGIA —
PROFILAXIA DA CARIE

Edificio Luisa Helena — 6º andar, sala 603 — Tel. 46-72

(Diariamente das 7 às 11 horas)

ACORDEONS



Por preços especiais só na Casa Rubim
Rua Pedro Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

Sapatos - Tamancos
Chinelos - só os fabricados na Casa

«MOZART MATTOS»

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Oficina Bom-Fim

Bomfim Barreto dos Santos

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

Livraria DOMINGOS MARTINS

Rua Duque de Caxias 269
Vitória E. Santo

Pequena coleção de obras classicas

- 1º — Fundamentos do Leninismo (Stalin) Cr\$ 10,00
- 2º — A luta pela unidade da classe operaria (Dimitroff) Cr\$10,00
- 3º — O socialismo e a guerra (Lenin) 5,00
- 4º Manifesto Comunista (Marx) 5,00
- 5º — Testamento sob a forca 10,00
- 6º — 5 revistas «Problemas» 10,00

TOTAL Cr\$ 50,00

Adquira esta coleção e pague de duas vezes

NOME _____

ENDEREÇO _____

ESTECO

LOTES A VISTA E A PRAZO 45 MEZES SEM JUROS

CAPITAL REGISTRADO E REALIZADO: CR\$ 2.800.000,00

ESCRITÓRIOS: RUA GENERAL OSÓRIO — EDIFÍCIO IAPC — 4º ANDAR — SALA 2
CAIXA POSTAL N.º 427 — PONE 2533 — END. TELEGRÁFICO: ESTECO
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FOTO STUDIO AMERICANO

—X—

TRABALHOS EXECUTADOS EM SAO PAULO

Rápidos, eficiencia e pontualidade — Pinturas artisticas em varios modelos — Jôias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltações.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOAO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenida Getulio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

A vista e em prestações!
15 anos de garantia

H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITORIA — ESPÍRITO SANTO

VISITE HOJE MESMO AS

Casas FRANKLIN

Agora com grande oferta especial para as noivas — Descontos excepcionais em todos os artigos para enxovais

Avenida Duarte de Lemos, no. 81 — Vila Rubim

Amanhã

VITORIA X AMERICANO

folha desportiva

Carlaz Suburbano

Mais uma vez venceu o Santos — Go-leada do Vitoriense * Jardimense cam-peão do torneio do campo do Ferroviário

O Santos venceu domingo último o forte esquadro do Leopoldina, pelo escore de 2 tentos a 1. Os tentos do quadro vencedor foram de autoria de Carlinhos e Aldir. O quadro vencedor alinhou: Jaboti, Castelar e Benoni (Zito), Antar, José e Izidoro; Carlinhos Betinho Adir Vilson e Ariosto.

VENCEU FACIL O PALESTRA

Jogando domingo último o esquadro do Palestra F.C. goleou o quadro do Nacional pelo elevado escore de 5 x 2. Marcaram para os vencedores, Ailton (2), Gibon (2) e Eraldo.

O Palestra formou assim: Charuto, Garotinho e Maurício; Paulo, Eldio e João; Cleonísio (Eraldo), Preto (Edgar) Gilson Ailton e Tim.

RIO NEGRO E JARDIM AMERICA

Realizou-se domingo passado no campo do Siderurgia em Jardim America, o encontro entre as equipes do Jardim America e do Rio Negro, que terminou com a justa vitória dos rapazes da Ilha de Santa Maria pelo escore de 4 tentos a 2. Antes de iniciar a peleja os atletas prestaram 1 minuto de silen-

cio em homenagem do saudoso diretor rionegrense sr. Guido C. Pratti, recentemente falecido.

O Rio Negro formou assim: Mineirinho, Walter e Reginaldo, Joice, Hello e Edson (Juca); Maneco, Nilinho, Heitor; Hitler e Arnaldo. Marcaram para o Rio Negro, Nilinho (2) Arnaldo e Heitor e para o Jardim America Oscar (contra) e Milton Vitoriense 7 x ALIANÇA 0

Atuando no município de Viana, o Vitoriense derrotou esmagadoramente o Aliança local por 7 tentos a 0.

O quadro vencedor alinhou: Draker, Assad e Jarbas, Paragual, Bequinho e Jarbinhas; Mamau, Giovanni, Zé Carlos, Hudson e Roberto.

Na preliminar houve um empate por dois tentos.

JOGOS A REALIZAR

GOIABEIRA x GUARANA
O Goiabeira F. C. seguirá domingo para Guarana onde dará combate ao quadro local do mesmo nome. A delegação do Goiabeira sairá às 8 horas de ônibus especial chefiado pelos srs. Pedro Batista e Antonio Batista.

A Diretoria pede o comparecimento de todos os atletas pa-

ra esta sensacional pugna...

O quadro deverá alinhar: Luiz I, Osmar e Luiz II. (Paulo) Dilson, Mendonça e Tião; Jair; Sara, (Sculen) José Maria, Adilson e Chocho.

JARDINENSE, CAMPEAO DO TORNEIO

Foi realizado domingo último no campo do Ferroviário o torneio promovido pelo Estrela saindo vencedor o quadro do Jardimense que muito bem se portou durante todo o torneio.

Ao primeiro colocado foi ofertado um lindo trofeu e para o segundo colocado que foi o Itanguense foi oferecido a taga pelo vereador Mario Gurgel.

A ORDEM DOS JOGOS:

Ferro e Aço e Palestra, venceu o Ferro e Aço por 1 a 0.

Corinthians e Vila Rubim, venceu o Corinthians por dois penalties a zero.

Ferroviário e Itanguá, venceu o Itanguá por 3 penalties contra dois.

Jardimense e Estrela, venceu o Jardimense por 1 a 0.

Bonsucesso e Ferro e Aço, venceu o Bonsucesso por 3 penalties a dois.

Corinthians e Itanguá, venceu o Itanguá por 3 penalties contra 2.

Jardimense e Bonsucesso, venceu o Jardimense por 1 a 0. Final, Jardimense e Itanguá: depois de esgotado o tempo regulamentar empatado fez a decisão nos penalties, saindo vencedor o Jardimense por 2 tentos a 1.

O quadro vencedor alinhou: Tizi, Edines e Juvenal, Oto, Edesio e Alfredinho; Nonoca, Straus, Valdir, Otavio e Santos. Interessante torneio no campo do Leopoldina patrocinado pelo Corinthians.

O Vila Nova tomará parte neste torneio botando no gramado o seguinte quadro: Bueiro Bira e Vivil; Nilinho Batata e Tião Crêdon Derli Zezinho Turiba e Oxol reservas Genil Vaninho e Cicil. O seu primeiro adversario será o Corinthians.

Espirito Santo no Campeonato Brasileiro de Futebol Juvenil

Tendo o nosso futebol melhorado sensivelmente, já pensam seus dirigentes introduzir entre os nossos clubes a categoria de juvenis.

Já não era tempo, pois são dessa categoria que aparecem os craques do futuro. Sendo assim o Espirito Santo será um dos concorrentes ao Campeonato Brasileiro dessa modalidade.

Dando todo seu apoio a essa iniciativa, o desportista Eugênio Ramos, patrocinará no dia

Amistoso que desperta grande interesse - Preparadas as duas equipes - Adail estreia-rá no quadro Alvi-Verde

Teremos amanhã a tarde no estádio Gov. Bley, um interessante amistoso entre as equipes do Vitoria e do Americano, que por certo despertará a atenção dos desportistas capixabas que apreciam os bons encontros.

Será sem duvida alguma uma interessante partida porquanto na equipe do Americano dar-se-á a estreia do arqueiro Adail, ex-integrante da seleção capixaba, e que a pouco militava no futebol paranaense.

Na equipe do Vitoria, teremos apenas uma alteração, é que jogará Lorenzoni em lugar de Zig recentemente operado. O Vitoria não deixará de ser uma

atração, pois sua equipe vem de brilhantes triunfos inclusive o jogo contra o Fluminense. Por isso repetimos, não deixará de ser uma partida interessante, pois ambas as equipes apresentaram-se bastante preparadas para este confronto.

Os prováveis quadros para o amistoso serão os seguintes: Vitoria: Wilson, Dodoca e Lorenzoni; Joel, Atilio e Jocarli; Celinho, Renato, Nilson Flores; Catirina e Roberto.

Americano: Cesar (Adail), Loliola e China; Alcebiades, Carlinhos e Preto; Delson, Renato, Paulinho, Roberto e Osni.



Rubens, craque do Flamengo

Clubes brasileiros no exterior

O Flamengo jogando na cidade de Oslo na Noruega contra uma seleção local goleou a espetacularmente por 12 tentos contra 1. Um escore um tanto exagerado.

Em Varsovia, na Polonia, a Portuguesa carioca empatou de 1 tento com a equipe do exercito polones.

O Vasco alcançou bonita vitória na Espanha, ao derrotar o Espanhol da cidade de Barcelona por 3 tentos a 2. Marcaram para o Vasco Valter 2 e Ademir.

Jogando na França contra a equipe do Havre, o Botafogo deixou impressionada a torcida francesa quando abateu de for-

ma espetacular o conjunto do Botafogo marcaram W. Moreira e J. Carlos 1.

O Rio Branco em Castelo

Há muito os alvi-negros estavam para fazer exhibições em Castelo, a cidade mais hospitaleira que conhecemos. Entretanto quando tudo estava concretizado surgia um contratempo qualquer.

Domingo porem os alvi-negros vão satisfazer o seu desejo e se apresentar ao povo castelense, participando das festividades da entrega do estadio ao

Castelo pelo desportista Emilio Nemer seu idealizador e patrono de há muitos anos.

Os alvi negros seguirão hoje a tarde por micro onibus, onde na tarde de amanhã enfrentarão a equipe do Castelo patrocinadora das festividades.

Seguirão todos os titulares uma vez que o técnico Mosoro espera colocar em campo a sua força maxima.

Empatou o Fluminense em Porto Alegre



TELE O CRAQUE DAS LARANJEIRAS

O Fluminense do Rio de Janeiro não foi além de um empate com o combinado Internacional-Rener da cidade de Porto Alegre quarta feira última terminando o jogo assinalando 2 tentos para cada bando. O combinado da capital sulina após estar perdendo por 2 tentos a 0 reagiu e quando o juiz dava por encerrada a primeira

fase, já o marcador assinalava o empate. A segunda fase passou em branco sem um tento. O Fluminense jogou assim

constituído: Castilho Cacá e Pinheiro; Jair Clovis e Bassu; Converti, Tele, Valdo (Leo) Jair e Escurinho (Quincas).

Marcaram para o Fluminense Leo e Orlando contra.

VELUDO NA SELEÇÃO



Em face da fraca atuação do goleiro Nadinho no primeiro exercício da seleção brasileira, Veludo foi convocado pelo treinador Flavio Costa quinta feira última já treinou individualmente em São anuário sob as

ordens de Anet. O novo arcanjorriense já guarneceu o arco da seleção no jogo treino de ontem contra o Bonsucesso atuando favoravelmente, a que tudo indica será o titular da seleção.

AGORA GAZEIFICADA

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA

GUARAPARI

ESPIRITO SANTO

Derrotado o aumento da LIGHT no Rio

Ligeiro retrospecto das lutas dos estudantes — O Ministro da Justiça vai à Câmara

RIO (I.P.) — Desde que o prefeito Negrão de Lima assinou a portaria aumentando os preços das passagens nos bondes da Light os estudantes saíram a rua realizando diversas manifestações de protesto. No último dia 29 de maio os estudantes — coordenados numa comissão constituída pelas di-

naquela tarde seria efetuada pelas lideres da campanha com o prefeito Negrão de Lima. Diante da intransigência do prefeito os estudantes resolveram paralisar às 18.30 horas do dia seguinte todo o tráfego de bondes do Distrito Federal. A esta altura diversas violências já haviam sido praticadas pela polícia que prendeu e espancou

U.B. que decretou a greve de todas as escolas da Universidade do Brasil.

No dia seguinte, dia 30, a noite, o tráfego de bondes ficou inteiramente paralizado devido às barreiras humanas que os estudantes compunham nos entroncamentos dos trilhos. Milhares de pessoas do povo se mobilizaram e passaram a atuar no movimento ao lado dos jovens. No dia anterior o chefe de polícia, general Magessi, havia prometido que a polícia não usaria suas armas contra os estudantes. Mas a promessa não foi cumprida e as maiores violências foram praticadas sendo vultoso o número de jovens e outras pessoas do povo que procurou os hospitais para se medicar de ferimentos produzidos por cassetetes, cortinas de fuzil, pauladas e pedradas.

IMPEDIRAM A INVASÃO DA UNE

RIO (IP) — Milhares de estudantes, secundários e universitários, reuniram-se na sede da União Nacional dos Estudantes, no dia 31 de maio, para decidir das atitudes a tomar diante das violências policiais de que foram vítimas quando realizavam o movimento pacífico contra o aumento das passagens. O local foi atacado pelos policiais, mas os estudantes resistiram bravamente formando verdadeira barreira na porta da UNE, impedindo a entrada de qualquer polícia.

No choque travado entre os policiais armados e os estudantes desarmados saíram inúmeros feridos, entre eles alguns deputados e vereadores, cujas imunidades parlamentares não

foram respeitadas. Os parlamentares procuravam servir de intermediários entre os manifestantes e o governo, quando foram estupidamente agredidos. Saíram feridos os deputados Aurélio Viana, do PSB, Adauto Lucio Cardoso e Mário Martins da UDN e os vereadores Helio Walcacer e Wilson Leite.

OS ESTUDANTES EM GREVE

RIO (Inter Press) — Em sinal de protesto contra as tropelias policiais a União Nacional dos Estudantes decretou a greve em todo o território nacional contando com o apoio das uniões estaduais. Idêntica atitude foi tomada pela União Nacional dos Estudantes Secundários.

DESRESPEITO A LIBERDADE DE IMPRENSA

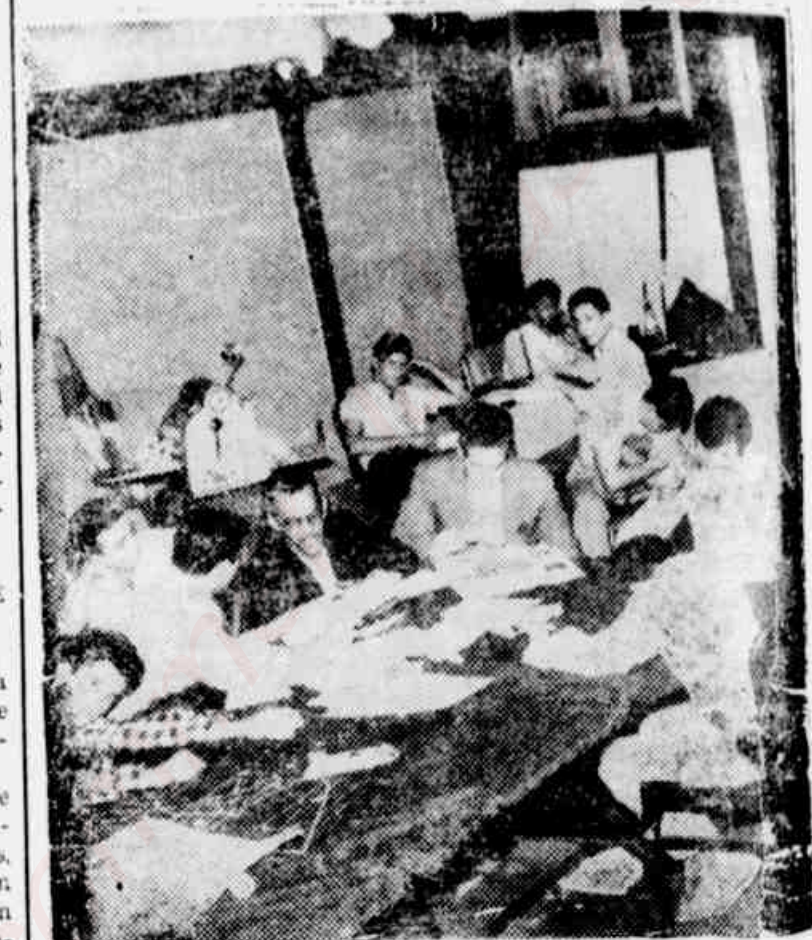
RIO (Inter Press) — Em sua fama de espancar estudantes e populares a polícia não respeitava a liberdade de imprensa.

Os fotógrafos Monteiro de Barros e Luiz Santos, de Última Hora, José Carlos Gomes, do Correio da Manhã, foram agredidos a cassetetes e tiveram suas máquinas esfaceladas pelos brutamontes da polícia militar. O fotógrafo Alair Barreto e o repórter Maurício de Almeida, ambos da "Imprensa Popular", além de espancados, foram presos e estão processados, acusados de "resistência a prisão". Maurício de Almeida e Alair Barreto continuam encarcerados ilegalmente, pois o primeiro deles é menor de idade, contando apenas 17 anos.

Também os fotógrafos das revistas "O Cruzeiro", assim co-

mo o de "O Globo" foram espancados e tiveram suas máquinas inutilizadas.

Sobe a mais de 100 mil cruzeiros os prejuízos causados aos profissionais da objetiva pela



Na sede da UNE os estudantes trabalharam ativamente!

polícia que danificou seus instrumentos de trabalho.

AGITADA A CAMARA FEDERAL

RIO (IP) — Com o movimento estudantil contra o aumento das passagens dos bondes foram das mais agitadas as últimas sessões da Câmara Fede-

ral do Deputados. As arbitrariedades cometidas pela polícia que não respeitou nem as imunidades parlamentares têm sido objeto de acalorados debates.

O deputado Abguar Bastos, em requerimento enviado à Mesa pediu convocação do Ministério da Justiça, sr. Nereu Ra-

Continua na 2a. pagina



A polícia não os fez recuar. Aqui estão os estudantes em grande Assembléia

retorias de suas entidades e contando com o apoio de diversos sindicatos — marcaram para a sede da União Nacional dos de seriam discutidos os resultados de uma entrevista que

dezenas de estudantes. Como protesto contra as violências os alunos das Faculdades de Direito Nacional e do Rio de Janeiro entraram em greve com eles se solidarizando o DCE da

Pela revogação do Decreto 9.070

Os trabalhadores da Vale do Rio Doce, entraram nos Deputados Federais, Jefferson de Aguiar, Floriano Robim, Clecio Alves, Nelson Monteiro e Lourenço de Almeida, o seguinte telegrama:

Ferrovários da Vale do Rio Doce, setor de Vitória, Espírito Santo — Apelam Vossencias

sentindo pronunciamentos favorável projeto Bilac Pinto, revogação do Decreto 9.070.

Assinam: Valfredo Rodrigues Manoel Pinto, José Pereira Lima, João Sudario, Elias Barbosa Santos, Cassimiro Manoel, Carolino Teixeira, Paulo Caetano, Aguilhald, Dantas e José Pinto.

COLUNA DO MAIP

Maria Rosa — 1º lugar

Vem aí a quadrilha * Dia 23 correrá a Rifa

A infernal lousa da Vila Rubim, agitou os seus cabos eleitorais e desfechou uma ofensiva fulminante, passando do terceiro para o primeiro lugar com uma diferença de quase 700 votos sobre Army, candidata de Colatina.

ACEITEM MINHA EXPERIENCIA

Em conversa com nossa reportagem, a candidata de Vila Rubim, nos disse: "Diga para as minhas concorrentes, que o modo de ter eu passado do terceiro lugar para o primeiro foi o seguinte: essa semana que findou procurei os meus cabos eleitorais e fiz ver a eles que não poderia continuar figurando em terceiro lugar, pois conflava extremamente neles e assim dei uma especial a cada um para esta semana, e procurei saber os nomes de seus amigos. Com o consentimento deles procurei-os, vendendo-os dessa forma — 1730 nessa. Mas bem diga as minhas concorrentes que vou repetir a dose na próxima semana!"

AGRADECIMENTOS

A Comissão pró-candidatura de Cely Cibaldi, agradece por meio intermédio a Diretoria

UM AVISO IMPORTANTE

A ação entre amigos, correrá, imprevisivelmente no dia 23 de Junho do corrente mes e cada cartão vendido vale 20 votos, mãos a obra cabos eleitorais!

NOTA DO MAIP

A Direção do MAIP, comunica as candidatas ao Título de Rainha da Folha Capixaba de 1956, que atendendo aos pedidos insistentes de Marieta e Cely e dos seus respectivos cabos eleitorais, resolveu adiar mais uma vez o término do Concurso do dia 23 de junho para o dia 30 do corrente mes, com uma formidável festa, onde haverá baile, quadrilha, barracas de comida, casamento da Roça e Coroação da Rainha.

DEVOLUÇÕES DOS CARTÕES

A direção do MAIP, pede aos portadores de cartões da Ação Entre os Amigos, que tiverem enalhes que devolvam a Redação de Folha Capixaba e intensifiquem a sua vendagem.

APURAÇÃO DA SEMANA

E GERAL

Salario Minimo

POR 80% DE AUMENTO

Irrizórios os níveis atuais

Alta do custo da vida

Certos setores mais reacionários da burguesia nacional iniciaram uma campanha contra o salário mínimo, com a alegação de que o Salário Mínimo vem aumentar o Custo de Vida e criar grandes dificuldades às empresas, indústrias, e ao comércio que não suportará o aumento de salário, e ainda ameaçar com o desemprego a grande massa trabalhadora.

Com estes argumentos procuram predar o governo e seu Ministério do Trabalho para não assinarem a lei do Salário Mínimo ou concordar numa Base Mínima.

Assim este grupo de exploradores do povo pretende conservar os seus lucros à custa da miséria das classes trabalhadoras e justificar depois o escandaloso aumento em seus produtos.

E' preciso que a classe operária esteja alerta e lute com maior vigor pela decretação do Salário Mínimo, não se deixando impressionar com esta propaganda reacionária.

A Classe Operária e assalariados agrícolas e todos que vivem da venda sua força de trabalho, todos aqueles que sentem na própria carne o aumento do custo de vida, sabem muito bem que os aumentos vem sofrendo os produtos depois da decretação do Salário Mínimo de Maio de 1954 até a presente data, não foi em consequência do Salário Mínimo nem de outros pequenos aumentos que tem sido conquistado pelos operários de algumas indústrias. Aqui no Estado foram poucos os setores que obtiveram esse

Vitoria do povo de Recife

Recife (IP) — Nova e grande vitória conquistou o povo da Capital pernambucana: reassumiu a Prefeitura o engenheiro Pelopidas Silveira.

Aquele prefeito popular havia se licenciado indo ao Sul do país. Valendo-se da sua ausência o vice-prefeito Vieira de Menezes realizou verdadeiro conluio com os vereadores, praticando sérios desatinos na municipalidade, transformando-a em presente para afilhados.

Diante disto o Secretariado demitiu-se e, na frente de 30 mil pessoas, Pelopidas Silveira, prefeito do povo de Recife reassumiu o cargo, desfazendo imediatamente os cambalachos de seu substituto e reintegrando seus auxiliares.

pequeno aumento. Antes a maioria da indústria e mesmo do comércio não respeitaram a lei do Salário Mínimo de 1954. Nas indústrias os patrões aplicam a tática do trabalho por tarefa e com isto sonham o Salário Mínimo a exemplo citamos as Fábricas de Tecidos de Cachoeira e Vitória, a Fábrica de Balas Garoto, a Fábrica de biscoitos Alcabaga, onde os operários em sua maioria não chegam a ganhar nem mesmo mil cruzeiros por mês. Muitas casas comerciais que assinam as carteiras profissionais como se pagassem o Salário Mínimo, pagam muito menos deste. Outras casas nem ao menos estabelecem o ordenado para os empregados; os empregados ganham pelo que vendem no dia, e se vendem nada ganham.

No campo a exploração é ainda maior. Em parte alguma do Estado no campo, é pago aos assalariados agrícolas na base do Salário Mínimo de 1.600,00 (mil e seiscentos cruzeiros). Isto se vem dando por falta de uma vigilância ativa dos Sindicatos operários e no campo devido a falta de organização dos assalariados agrícolas.

Mas a despeito por todas estas manobras dos Patrões para burlar o Salário Mínimo, da falta de organização e fiscalização dos sindicatos operários e da fiscalização do Ministério do Trabalho, a classe operária deve tomar em suas mãos a luta pela conquista do Salário Mínimo e a sua defesa, para sua aplicação integral. Para isto deve ser criado em cada empresa e fazenda, em cada setor de trabalho comissões de luta pelo au-

mento do Salário na Base de 80% sobre o valor do salário mínimo de 1954. Os operários sindicalizados devem exigir das diretorias dos seus sindicatos, assembleias para debater o Salário Mínimo, e o envio de delegados e delegadas ao Presidente da República, exigindo o aumento do Salário Mínimo, de 1954. Os operários não devem e não podem cruzar os braços, a espera da boa vontade e das promessas do Ministério do Trabalho e do governo. Não devem também deixar que a proposta de salário mínimo para o Estado fique dependente da opinião da comissão de salário nomeado pelo Ministério do Trabalho. Se os operários em reuniões nos seus sindicatos e locais de trabalho podem debater sobre o preço do seu trabalho, pois as forças de trabalho são suas, e se eles próprios podem determinar seu valor, e não o governo e os patrões.

Os patrões aumentam o preço de seus produtos haja ou não órgãos reguladores de preços, e obrigam o governo a aprovar o preço que eles estabelecem.

Continua na 2a. pagina

Direito de Greve

O deputado Abguar Bastos (Panela Vazia paulista) apresentou projeto na Câmara dos Deputados sobre o direito de greve para os estudantes.

Um dos artigos do projeto prevê a justificação das faltas dos estudantes por motivos de greve e, inclusive a transferência de provas.

AVISO

Aos Distribuidores e Jornaleiros

Diante do aumento do papel, da tinta, da mão de obra das demais matérias primas, somos obrigados a aumentar o preço de "FOLHA CAPIXABA" de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 2,00 a partir de Julho do corrente ano.

Para que "FOLHA CAPIXABA" continue circulando e defendendo intransigentemente as riquezas naturais do Espírito Santo, como as AREIAS MONAZITICAS de Guarapari, o Urânio de Afonso Claudio, os Minérios de Guariú e as indústrias contra a voracidade do imperialismo Norte-Americano, torna-se necessário que os amigos ajudem nosso jornal, pagando de Julho em diante Cr\$ 2,00 pelo exemplar.

A DIREÇÃO